

# 流光影錄

晚清澳督府紋章瓷器展



澳門總督衙門



*Marcas dos Tempos*

*Porcelana Chinesa de Exportação - Peças do Palácio da Praia Grande com as Armas Reais de Portugal dos finais da Dinastia Qing*

*Bygone Times*

*Chinese Export Porcelain - Pieces of the Praia Grande Palace with the Portuguese Royal Arms from the end of Qing Dynasty*



總督衙門

# 流光影錄

澳門總督衙門



## Marcas dos Tempos

Porcelana Chinesa de Exportação - Peças do Palácio da Praia Grande com as Armas Reais de Portugal dos finais da Dinastia Qing

晚清澳門督府紋章瓷器展



總督衙門

## Bygone Times

Chinese Export Porcelain - Pieces of the Praia Grande Palace with the Portuguese Royal Arms from the end of Qing Dynasty



臨時澳門市政局  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAU PROVISÓRIA

流光影錄

晚清  
澳門督府  
紋章瓷器展

*Marcas dos Tempos*

*Porcelana Chinesa de Exportação - Peças do Palácio da Praia Grande com as  
Armas Reais de Portugal dos finais da Dinastia Qing*

*Bygone Times*

*Chinese Export Porcelain - Pieces of the Praia Grande Palace with the  
Portuguese Royal Arms from the end of Qing Dynasty*

29 / 09 ~ 19 / 11 / 2000

臨時澳門市政局畫廊

Galeria de Exposições Temporárias da Câmara Municipal de Macau Provisória  
Temporary Exhibition Gallery of Provisional Municipal Council of Macau



K876.32  
20614

## 前言

人類的文明對物質的提升是歷來的趨勢，遠至羅馬時代歐洲人對中國的物品有著狂熱的追求，從“絲綢之路”運送到歐洲的中國貨品遠遠不能達到他們的需求，十六世紀海路的發現，在其後的一個世紀裡，海事力量強大的國家控制了中國到歐洲間的貿易，直至十八世紀中國熱在歐洲達到了頂峰，葡萄牙人於1511年首先來華，1551年停留在澳門，並於澳門進行與中國內地的貿易往來，澳門為當時進入廣州必經之路，所以澳門在貿易上曾經有過一段光輝的日子。清康熙二十三年（1684年），清政府開放口岸，各國開始東來開拓市場，當時一般商人經銷往歐洲的貨品，最主要的是茶，其次是絲綢及瓷器、香料等。其中茶、香料不可能保存至今，惟有瓷器可以永久保存，而絲綢亦較難保留，所以現在歐洲各大博物館亦收藏相當數量的中國外銷瓷器。

今次展出的瓷器，全部都是由臨時澳門市政局所收藏，主要是葡萄牙澳門政府在晚清期間為官邸所訂製的日用瓷，瓷器上皆寫上澳督府的紋章，展出的器皿包括花瓶、連蓋湯盆、大盤、小盤、杯及托碟等，其中最特別之處是兩件大花瓶在瓶底寫上“澳門總督衙門”六字款，為該等瓷器的首次發現，實屬難得一見，希望通過是次展出能讓有興趣的人士作共同的研究。並能讓澳門的市民一睹這些罕有的瓷器。



馬錦強

馬錦強

臨時澳門市政局  
文化暨康體部部長

# Prefácio

O desenvolvimento da civilização humana produz-se a par do desenvolvimento tecnológico e da procura de novos materiais. Durante a remota época romana, os produtos chineses começaram a ter uma grande procura na Europa. No entanto, o fluxo de comércio que se fazia entre a Europa e a China através da Rota de Seda estava longe de satisfazer as necessidades. Com a descoberta das rotas marítimas no séc. XVI, as grandes potências marítimas controlaram o comércio entre a China e a Europa durante o século seguinte. A febre pelos produtos chineses atingiu o seu auge no séc. XVIII. Foi em 1511 que os portugueses chegaram primeiro à China. Em 1551, estabeleceram-se em Macau, que passou a servir de entreposto comercial com a China, sendo na altura a única porta de acesso a Cantão. Nesses tempos Macau viveu momentos gloriosos a nível do comércio. No vigésimo terceiro ano do reinado Kangxi da Dinastia Qing (1684), o governo chinês abriu a costa marítima ao exterior, de que resultou o fluxo de outros países para a China com a intenção de explorar o mercado. Entre os produtos chineses comercializados na Europa predominava chá, a seda, a porcelana e as especiarias. Em contraste com o chá e as especiarias impossíveis de ser conservados até aos nossos dias, bem como a seda de guarda difícil, a porcelana subsistiu à prova do tempo como se prova pela quantidade de porcelanas chinesas actualmente depositadas nos grandes museus europeus.

As porcelanas em exibição nesta exposição são na sua totalidade pertença da colecção da Câmara Municipal de Macau Provisória. São na sua maioria utensílios de uso quotidiano da residência oficial do governador, encomendados pela administração portuguesa de Macau dos finais da dinastia Qing, exibindo algumas das peças as insígnias do Palácio do Governo. Entre os objectos patentes, encontram-se taças com tampa, pratos grandes, pratos pequenos, copos, pires, etc. São ainda de destacar duas jarras grandes com a inscrição "Sede Oficial do Governador de Macau" na sua base, tratando-se das primeiras peças do género descobertas, constituindo por isso verdadeiras raridades. Esperamos que estas porcelanas preciosas agora expostas sejam alvo de estudos conjuntos dos interessados e objecto da apreciação dos residentes de Macau em geral.



Ma Kam Keong

Chefe dos Serviços Recreativos e Culturais da Câmara Municipal de Macau Provisória.

# 中國外銷瓷

晚清澳督府紋章瓷器

文章：韋伊莎

翻譯：姚京明

這次展出的中國瓷器均是前澳門總督府向廣東訂製。許多瓷器因時代流轉而散失，倖存下來的僅是數量繁多的訂製、購買、饋贈瓷器中的一部份。這些瓷器由前澳門總督府、博物館及私人保存下來，成為澳門藝術博物館的收藏品，這次大部份都在這裡展出了。倘若能夠把散落在各地的前澳督府訂製瓷器盡量收集起來並進行總體評價，那將是一件很有意義的事。然而，我們只能向大家展示本館現存的收藏品，希望有助於了解中國的外銷瓷器和澳門訂製瓷器的歷史。

前澳門總督府訂購的中國瓷器均用于前總督官邸的裝飾和日常生活。澳門的前幾任總督都租屋而居，只是到1772年，澳門市政廳（現稱為臨時澳門市政局）才批准在南灣（今法院大樓所在地）興建總督官邸。官邸建成後曾被譽為“葡萄牙帝國最漂亮的建築物之一”。不幸的是這座漂亮的建築物遭遇了1874年和1875年的兩次颱風，損壞嚴重，不再適合居住。因此，自1875年開始，前澳門總督重新開始租屋而住。此後的歷任總督都住在位于南灣租來的總督官邸中。這一建築物又稱“南灣宮”曾是余加利子爵的官邸，由澳門土生葡人設計師托馬斯·德·阿基諾設計，1849年建成。1881年，澳門總督賈沙拉（1879-1882）決定購買此建築物，數年後由總督官邸改為澳門總督府。

前澳門總督府訂購的中國外銷瓷有不同的裝飾圖案和形狀，繪有獨具魅力的中國特色的象徵形象，因此普遍西方人不甚了解其意思。

這些瓷器上的西方圖案只是葡萄牙皇室的徽章，其中葡萄牙徽盾採用的是1830年以後的模式。這種模式在葡萄牙國一直沿用到1910年，即葡國皇室結束的時間。此外，有些瓷器有法國式的徽盾紋章，紋章為白色，內面有五個排列成十字架狀的小形徽盾，每一小型徽盾均有五個列圓飾，周邊為紅色（有些為綠色），上面飾有七個金色古堡。盾形

徽章中的皇冠底色為紅色或綠色（皇室的象徵），周圍是交織或纏繞的金、綠兩色紋飾。

我們發現，與繪製中國紋飾的技巧相比，中國工匠繪製葡萄牙皇室紋章的技巧有時並不十分嫺熟，因此不排除這些圖案不是在廣州而是在澳門繪製的可能性。也許這些瓷器上的加彩是在澳門的瓷窯中彩繪及燒製的，因為通過廣州的商人購買瓷器彩料並非難事。有些瓷器（晚餐用的盤子）黑色底款已因常年使用而逐漸模糊了。

這裡展出的大部分收藏品都是廣彩瓷器，包括在白色背景上繪製圖案的各種風格，有些同時出現四組花鳥、蝴蝶等圖案；中國人物形象；玫瑰紋飾，或在白色基底上繪有花草、蝴蝶、飛鳥，間中配以人物，中央為圓形空間，以畫上訂購者的紋章或僅以花鳥裝飾。質量上乘的此類瓷器會採用描金處理細節，如仕女的頭髮，線條細膩的面容或者逼真的蝴蝶雀鳥。

廣州是中國一系列外銷瓷的加工地，這些瓷器的紋飾圖案非常中國化，僅中央或主要位置繪有西方的圖案。在繪製過程中，中國工匠會在這一位置留下空白，以便因應訂購者的要求填補圖案，而圖案通常是用模型翻製的盾形紋章。十九世紀，這類瓷器深受葡萄牙人（及美國人）的喜愛，因此可以流傳至今，同時也反映出這類外銷瓷所獲得的成功。前澳門總督府訂購的這類瓷器，它們在中間的圓形空白處畫有葡萄牙皇室徽章，這是按照前澳門總督府的要求繪製上去的。

有人認為廣彩瓷器的紋飾圖案單調重複，其實並非如此。中國工匠技術精湛，如果仔細觀察，不難發現即使同一套瓷器，風格和色彩也是千變萬化，多彩多姿的。

除這類瓷器之外，前澳門總督府所訂購的其它瓷器也有一些不常見的紋飾和色彩，如銅錢飾、珊瑚紅和描金紋飾等種類。

# Porcelana Chinesa de Exportação

Peças do Palácio da Praia Grande com as Armas Reais de Portugal dos finais da Dinastia Qing

Texto de Maria Isabel do Rosário Vicente

Tradução de Yao Jingming

As porcelanas chinesas apresentadas nesta exposição faziam parte de maiores ou menores conjuntos e serviços que o Palácio do Governo de Macau encomendou aos artífices chineses de Cantão.

Muitas das peças foram dispersando e desaparecendo ao longo dos tempos, e as que ainda existem são apenas uma ínfima parte de vastas e diferentes encomendas, aquisições e ofertas. Algumas sobrevivem ainda no Palácio do Governo de Macau, em museus e casas de particulares, mas parece que o maior grupo de peças seja este em exibição, e que presentemente é parte do espólio do Museu de Arte de Macau. Seria muito interessante conseguir reunir o máximo número de peças dispersas na tentativa de as avaliarmos na sua globalidade. Entretanto, limitemo-nos a divulgar as que possuímos, junto ao público de Macau e visitantes, com a esperança de contribuir um pouco mais para o conhecimento destas peças mostruário não só da porcelana chinesa de exportação e encomenda, como da história de Macau.

A encomenda de porcelanas pelo Palácio do Governo de Macau visava peças de decoração e de uso diário para a residência governamental. Os primeiros governadores de Macau viveram em casa alugada, e só em 1772 o Leal Senado (actual Câmara Municipal de Macau Provisória) autoriza a construção de uma residência oficial, situada a meio da Praia Grande (onde hoje fica o Tribunal de Macau). É referida como "um dos mais bonitos edifícios do império português", decorado com magníficas mobílias, louças e pinturas. Mas a ocorrência consecutiva de dois tufões, em 1874 e 1875, tornaram o edifício inabitável, pelo que novamente houve a necessidade de se alugar uma casa, em 1875. É então que os governadores se instalam no Palácio do Governo de Macau, vulgarmente chamado de Palácio da Praia Grande, edifício que tinha sido concebido pelo arquitecto macaense Tomás de Aquino, em 1849, para residência dos Barões do Cercal (que em dificuldades financeiras abandonam o imóvel). Em 1881, o governador de Macau, Joaquim José

da Graça (1879-1882), acaba por comprar o edifício, que após vários anos passou de residência governamental a sede do governo territorial.

As porcelanas chinesas de exportação do Palácio do Governo de Macau assumem diferentes formas e decorações, e revelam uma simbologia chinesa muito própria e encantadora, que na maioria das vezes escapa à compreensão dos ocidentais.

Por outro lado, os motivos ocidentais surgem apenas representados nas Armas Reais de Portugal, ostentadas nas porcelanas. O escudo de armas pertence ao modelo adoptado a partir de 1830, e que foi utilizado até ao fim da monarquia portuguesa (1910). Tem o formato do tipo francês, de branco com cinco escudetes colocados em cruz, cada escudete carregado de cinco besantes, bordadura vermelha (nalgumas peças verde) carregada de sete torres de ouro. Sobre o escudo de armas, a coroa real fechada, forrada a vermelho ou verde (símbolo da monarquia), rodeada por uma grinalda a verde e ouro, cruzada e atilhada.

Podemos notar, e diferentemente da decoração chinesa das peças, que algumas das Armas Reais de Portugal são executadas de forma um pouco desajeitadas, não sendo de excluir a possibilidade de não terem sido realizadas em Cantão, mas em Macau. Talvez em fornos de mufla colocados em uma qualquer oficina, pois não seria difícil estabelecer contactos com os mercadores de Cantão no fornecimento dos pigmentos, pelo menos para as peças (pratos de jantar), em que facilmente se detecta o reafirmar a negro das inscrições que com o uso iam desaparecendo.

A maioria das peças em exibição foram decoradas com esmaltes da Família Rosa de Cantão, termo genérico que abrange uma variedade de estilos decorativos sobre um fundo branco, como: o *Cantão Rosa*, em que surgem quatro secções com flores, pássaros e borboletas; o *Mandarim*, em que as reservas apenas representam figuras chinesas; e *Medalhão Rosa*, género geralmente composto por quatro reservas a branco em que figuram cenas de

pássaros, borboletas e flores, alternadas com cenas de figuras humanas chinesas, e se desenvolvem em torno de um medalhão central marcado por um círculo dourado, onde se colocam os brasões dos seus detentores ou apenas com um pequeno pássaro e flores. Os exemplares de melhor qualidade distinguem-se pela aplicação de ouro em certos pormenores, como no cabelo das figuras femininas, rostos bem delineados e representação naturalística dos pássaros e borboletas.

A porcelana de Cantão, produzida em série para exportação, tem nestas peças uma decoração chinesa, e o único elemento ocidental surge aplicado na zona central ou principal. No processo decorativo, os artífices chineses deixavam-no vazio, sendo apenas preenchido com a solicitação de uma encomenda, na maioria das vezes de escudos de armas mandados copiar através de modelos. Sabemos que estas porcelanas foram do agrado das gentes lusas (e americanos) durante todo o século XIX, uma vez que ainda hoje existem vários serviços e peças com este tipo de decoração, com ou sem brasão no círculo central, e que atesta do sucesso da exportação deste modelo, a que o Palácio do Governo mandou adicionar as Armas Reais de Portugal.

Há quem pense que a porcelana com decoração da Família Rosa de Cantão é de certa forma monótona, o que não é de todo verdade, pois os artífices chineses eram habilidosos, podendo um olhar mais atento detectar as suas subtis variações de elementos e cores dentro do estilo decorativo de peças de um mesmo conjunto.

Além daquele tipo de decoração, o Palácio do Governo de Macau encomendou também conjuntos de decorações menos comuns, como as porcelanas da Família Rosa com motivos de Sapecas, e as decoradas a vermelho ferro e ouro, assim, como se deixou influenciar pelo mercado interno chinês com a aquisição de um conjunto revivalista das porcelanas da Família Verde do reinado de Kang Xi.



這套由數件組成的晚餐瓷具均飾有相同圖案。兩組為花鳥，另兩組為院子裡的中國人物。

在這套典型的玫瑰紋飾餐具上，葡萄牙皇室徽章以紅色為基底，周圍印有葡文“澳門總督府”的字樣。碟上的字樣因欲描黑一些而出現書寫錯誤，由于疏忽，筆劃用色深淺不一。

圖案是在金色的基底上畫上綠色植物，亦有風格一致的玫瑰、牡丹及五彩蝴蝶。中央描金的圓形位置繪有徽章，周圍飾有四組白底圖案。兩組以玫瑰紅、綠色或藍色為色調，畫有花鳥、果實、蝴蝶等。另兩組為中國人物，兩男兩女，坐於院子裡。院子裡可見屏風和連接室內的窗戶。此類外銷瓷都繪有這種相同的場景，但並無特別含義，僅僅作為裝飾。色彩用玫瑰紅、珊瑚紅、綠色、淺藍和黑色。

一套晚餐瓷器通常會有許多規格大小不一、作用不同的餐碟。這套餐具僅存十二隻尺寸大致相同的淺碟。圖案表面看來雷同，但仔細觀察則會發現因訂製時間不同而存有差別，因為碟子損壞後會用新貨代替。訂製時間較晚的餐碟在紋飾圖案的質量及工藝要求方面均有異於前期外銷瓷。

茶杯和茶杯托碟的紋飾簡單，但風格一致。茶杯把兒呈正方形，圓口，上寬下窄。茶杯為錐形，杯把兒為圓形。

水果盤呈碟狀，下有高足，一般一組三件，乃餐桌之中心。有趣的是此件水果盤與茶杯托碟一樣，圖案精緻，與其它用描金手法描摹蝴蝶或仕女雲鬢的瓷器不同。其花鳥圖案精工細緻，質量上乘，可見部分中國外銷瓷的質量極優。

## 飾有“葡萄牙皇室徽章”附澳督府字樣的廣彩餐具

### PEÇAS DE UM SERVIÇO DE JANTAR DECORADAS COM ESMALTES DA FAMÍLIA ROSA DE CANTÃO- MEDALHÃO ROSA, E ARMAS REAIS DE PORTUGAL

Serviço de jantar, certamente composto por diversas peças, todas decoradas com o mesmo motivo: duas reservas com Pássaros e Flores, alternadas com duas reservas de figuras chinesas numa varanda.

Neste serviço de típica decoração Medalhão Rosa, as Armas Reais de Portugal surgem em fundo vermelho, e inscrição 'Palácio do Governo de Macau' a preto ladeando a grinalda. Nos pratos, detectam-se alguns erros de caligrafia resultado das várias tentativas de reafirmar o preto das letras, nem sempre feito com atenção e cuidado, deixando transparecer o resto da coloração da inscrição anterior.

Basicamente, a decoração consiste num fundo a ouro coberto de enrolamentos vegetalistas a verde, peónias rosa estilizadas, e coloridas borboletas. No centro, um círculo dourado onde está o brasão, rodeado de quatro reservas alternadas de fundo branco. Nas duas reservas de Pássaros e Flores figuram, além destes elementos borboletas e frutos em tons rosa, verde, azul, preto e amarelo. Nas reservas figurativas encontram-se quatro personagens chinesas, duas mulheres e dois homens numa varanda, onde se vislumbra um biombo e janela que dão acesso ao interior da casa. Trata-se de uma cena repetida em todas as porcelanas de exportação deste género, sem significado específico, apenas como motivo decorativo com figuras orientais em ambiente doméstico, em tons rosa, vermelho ferro, verde, azul claro, e preto.

Um conjunto de jantar possuía, geralmente, um vasto número de pratos de diferentes dimensões e funções (sopa, carne, fruta), deste serviço apenas restam onze pratos chatos de dimensões aproximadas. A decoração apesar de nos parecer idêntica revela, após um olhar mais atento, algumas variações devido a diferentes momentos de encomenda, pois os pratos que entretanto se iam quebrando eram substituídos por novos. A decoração executada nos pratos mais tardios, revela já a quebra de qualidade e de exigência na decoração da porcelana chinesa de exportação.

As chávenas e respectivos pires têm decoração reduzida mas correspondem aos mesmos motivos. A chávena de chá tem asa de secção quadrangular e parede arredondada, cintada, sendo a parte superior mais larga formando um canelado desigual. A de café tem asa arredondada e forma mais coniforme.

A fruteira em forma de taça, muitas vezes pertencia a um conjunto de três peças, que sobrepostas formavam uma estrutura como as actuais fruteiras, e que também servia como centro de mesa. É curioso notar que esta peça, assim como o pires da chávena de café revelam um maior cuidado técnico na sua decoração, diferenciando-se das outras pela aplicação de ouro nas borboletas e cabelo das figuras femininas, e uma melhor execução dos motivos das reservas de Pássaros e Flores. Parece pertencerem às primeiras encomendas deste serviço, revelando qualidade superior em relação a peças de execução posterior.

碟

## Prato

廣彩紋章瓷器

Porcelana Chinesa decorada com esmaltes da Família Rosa de Cantão- Medalhão Rosa.

清光緒 廣州地區加彩 公元 1875-1890.

Dinastia Qing. Reinado de Guangxu, c.1875-1890.

直徑: 24,5 cm

Diâm. 24,5 cm



碟

Prato

廣彩紋章瓷器

Porcelana Chinesa decorada com esmaltes da Família Rosa de Cantão- Medalhão Rosa.

清光緒 廣州地區加彩 公元 1875-1890.

Dinastia Qing. Reinado de Guangxu, c.1875-1890.

直徑: 24.5 cm

Diâm. 24,5 cm



碟

**Prato**

廣彩紋章瓷器

Porcelana Chinesa decorada com esmaltes da Família Rosa de Cantão- Medalhão Rosa.

清光緒 廣州地區加彩 公元 1875-1890.

Dinastia Qing. Reinado de Guangxu, c.1875-1890.

直徑: 23 cm

Diâm. 23 cm